— O *Dental Press Journal of Orthodontics* publica artigos de investigação científica, revisões significativas, relatos de casos clínicos e de técnicas, comunicações breves e outros materiais relacionados à Ortodontia e Ortopedia Facial.

— O *Dental Press Journal of Orthodontics* utiliza o *ScholarOne Manuscripts*, um sistema *on-line* de submissão e avaliação de trabalhos. Para submeter novos trabalhos visite o *website*: http://mc04.manuscriptcentral.com/dpjo-scielo

— Correspondências de outros tipos poderão ser enviadas para o seguinte endereço postal:
Dental Press International
Av. Dr. Luiz Teixeira Mendes, 2.712 - Zona 5
CEP: 87.015-001 — Maringá/PR, Brasil
Tel.: 55 44 3033-9818
E-mail: artigos@dentalpress.com.br

Políticas Editoriais

— Plágio e originalidade
Trabalhos com plágio não serão aceitos para publicação no *Dental Press Journal of Orthodontics* e, caso seja detectado o plágio (por meio do sistema *Crossref Similarity Check*®), o manuscrito será recusado. Os trabalhos apresentados devem ser inéditos e não publicados ou submetidos para publicação em outra revista. Os manuscritos serão analisados pelo editor e consultores, e estão sujeitos a revisões editoriais.

— Processo de Revisão por Pares
Todos os manuscritos submetidos serão encaminhados a dois editores associados, para análise inicial. Caso ambos decidam que o manuscrito é de baixa prioridade, ele será devolvido ao autor. Por outro lado, se ao menos um dos editores decidir que o manuscrito é adequado para publicação, ele seguirá o processo de submissão, sendo analisado por um grupo de três a quatro revisores, utilizando, para isso, o sistema "duplo cego".

— As declarações e opiniões expressas pelo(s) autor(es) não necessariamente correspondem às do(s) editor(es) ou *publisher*, os quais não assumirão qualquer responsabilidade por elas. Nem o(s) editor(es) nem o *publisher* garantem ou endossam qualquer produto ou serviço anunciado nessa publicação ou alegação feita por seus respectivos fabricantes. Cada leitor deve determinar se agirá conforme as informações contidas nessa publicação. A Revista ou as empresas patrocinadoras não serão responsáveis por qualquer dano advindo da publicação de informações errôneas.

— Todo o conteúdo do periódico, exceto onde está identificado, está licenciado sob uma licença *Creative Commons* do tipo atribuição 4.0 International (CC BY 4.0):
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.en

ORIENTAÇÕES PARA
SUBMISSÃO DOS MANUSCRITOS

— Os trabalhos devem ser escritos em língua inglesa, com qualidade vernacular adequada.

— Apesar de ser oficialmente publicado em inglês, o *Dental Press Journal of Orthodontics* conta, também, com uma versão impressa em português. Por isso, após o processo de revisão, os autores de língua portuguesa deverão enviar a versão em português do artigo, com conteúdo idêntico ao da versão em inglês, para que o trabalho possa ser considerado aprovado.

— Submeta os artigos usando o *website:*
http://mc04.manuscriptcentral.com/dpjo-scielo

— Os artigos devem ser organizados como descrito abaixo e de acordo com o *NCBI Style Guide*, disponível em:
http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK988/

1. Autores

— o número de autores é ilimitado. Porém, os autores deverão informar a contribuição de cada um, sendo utilizados dois critérios mínimos de autoria: a) Participar ativamente da discussão dos resultados; b) Revisão e aprovação da versão final do trabalho. Ainda, no momento da submissão, deve ser informado o ORCID ID (*Open Researcher and Contributor* ID, http://orcid.org) de cada autor, em campo específico no perfil do usuário na plataforma de submissão.

2. Resumo/Abstract

— os resumos estruturados de 250 palavras ou menos são os preferidos.
— os resumos estruturados devem conter as seções: INTRODUÇÃO, com a proposição do estudo; MÉTODOS, descrevendo como ele foi realizado; RESULTADOS, descrevendo os resultados primários; e CONCLUSÕES, relatando, além das conclusões do estudo, as implicações clínicas dos resultados.
— os resumos devem ser acompanhados de 3 a 5 palavras-chave, adequadas conforme orientações do MeSH (www.nlm.nih.gov/mesh) e do DeCS (http://decs.bvs.br/).

3. Texto

— o texto não deve incluir informações sobre os autores (por exemplo, nomes completos, titulações acadêmicas, afiliações institucionais ou cargos administrativos). Elas devem ser incluídas somente nos campos específicos do *website* de submissão de artigos; assim, essas informações não serão visíveis para os pareceristas.
— o texto deve ser organizado nas seguintes seções: Introdução; Material e Métodos; Resultados; Discussão; Conclusões; Referências; Legendas das ilustrações.
— os textos devem ter, no máximo, 4.000 palavras, incluindo Legendas das ilustrações, Resumo, *Abstract* e Referências.
— as ilustrações devem ser enviadas em arquivos separados (leia mais a seguir).
— insira as legendas das ilustrações também no corpo do texto, para orientar a montagem final do artigo.

4. Figuras

— as imagens digitais devem ser no formato JPG ou TIFF, em CMYK ou tons de cinza, com pelo menos 7 cm de largura e 300 dpi de resolução.
— as imagens devem ser enviadas em arquivos independentes.
— se uma figura já tiver sido publicada anteriormente, sua legenda deve dar todo o crédito à fonte original.
— todas as figuras devem ser citadas no texto.

5. Gráficos e traçados cefalométricos

— devem ser enviados os arquivos que contêm as versões originais dos gráficos e traçados, nos programas que foram utilizados para sua confecção.
— não é recomendado o envio deles apenas em formato de imagem *bitmap* (não editável).
— os desenhos enviados podem ser melhorados ou redesenhados pela produção da revista, a critério do Corpo Editorial.
— os gráficos devem ser citados no texto e numerados como Figuras.

6. Tabelas

— as tabelas devem ser autoexplicativas e devem complementar, e não duplicar, o texto.
— devem ser numeradas com algarismos arábicos, na ordem em que são mencionadas no texto.
— cada tabela deve conter um título breve.
— se uma tabela tiver sido publicada anteriormente, inclua uma nota de rodapé dando crédito à fonte original.
— apresente as tabelas como arquivo de texto (Word ou Excel, por exemplo), e não como elemento gráfico (imagem não editável).

7. Comitês de Ética

— os artigos devem, se aplicável, fazer referência ao parecer do Comitê de Ética da instituição sem, todavia, especificar o nome da universidade, centro ou departamento (assim, essa informação não ficará visível para os pareceristas).

8. Revisões Sistemáticas

— O *Dental Press Journal of Orthodontics* apoia iniciativas que visem aprimorar o relato de pesquisas da área biomédica. Recomenda-se aos autores o uso de guias e *checklists* disponíveis para a pesquisa biológica e biomédica, caso aplicável. Há *checklists* disponíveis para certos tipos de estudos, incluindo revisões sistemáticas (como o PRISMA, disponível em www.prisma-statement.org/statement.htm).

9. Declarações exigidas

Todos os manuscritos devem ser acompanhados das seguintes declarações, a serem preenchidas no momento da submissão do artigo:

— Cessão de Direitos Autorais
Transferindo os direitos autorais do manuscrito para a Dental Press, caso o trabalho venha a ser publicado.
— Conflito de Interesse
Caso exista qualquer tipo de interesse dos autores para com o objeto de pesquisa do trabalho, esse deve ser explicitado.
— Proteção aos Direitos Humanos e de Animais
Caso se aplique, informar o cumprimento das recomendações dos organismos internacionais de proteção e da Declaração de Helsinki, acatando os padrões éticos do comitê responsável por experimentação humana/animal.
— Permissão para uso de imagens protegidas por direitos autorais
Ilustrações ou tabelas originais, ou modificadas, de material com direitos autorais devem vir acompanhadas da permissão de uso pelos proprietários desses direitos e pelo autor original (e a legenda deve dar corretamente o crédito à fonte).
— Consentimento Informado
Os pacientes têm direito à privacidade, que não deve ser violada sem um consentimento informado. Fotografias de pessoas identificáveis devem vir acompanhadas por uma autorização assinada pela pessoa ou pelos pais ou responsáveis (no caso de menores de idade). Essas autorizações devem ser guardadas indefinidamente pelo autor responsável pelo artigo. Deve ser enviada folha de rosto atestando o fato de que todas as autorizações dos pacientes foram obtidas e estão em posse do autor de correspondência.

10. Referências

— os trabalhos devem referenciar a literatura apropriada e relevante, que embase as afirmações apresentadas. Autocitações excessivas e inapropriadas, ou esforços coordenados de vários autores para, coletivamente, referenciarem a si próprios, são extremamente desencorajados.
— qualquer declaração no manuscrito que se baseie em fontes externas de informação (por exemplo, novas ideias ou achados que não sejam dos próprios autores, ou informações de conhecimento geral) deve apresentar a devida referência.
— os autores devem evitar citações indiretas de um trabalho original. Assim, devem referenciar o trabalho original, em vez de uma revisão, por exemplo, que cita o trabalho original.
— os autores devem garantir que as suas referências sejam precisas (isto é, devem assegurar-se de que a referência corrobora a ideia exposta no manuscrito, e não devem distorcer a ideia de qualquer outro trabalho, citando-o, caso ele não apoie o ponto de vista que o autores defendem).
— os autores não devem citar trabalhos que eles não leram.
— os autores não devem dar preferência a citações de trabalhos de sua própria autoria, de amigos, instituições ou grupos de pesquisa aos quais estão vinculados.
— os autores devem evitar citar trabalhos de um único país.
— os autores devem evitar um número excessivo de referências para embasar um mesmo ponto de vista.
— idealmente, os autores devem, sempre que possível, citar trabalhos que passaram pelo processo de revisão por pares.
— os autores não devem citar anúncios ou informes publicitários.
— as referências devem ser apresentadas no final do manuscrito, na mesma ordem em que são mencionadas no texto, e em acordo com as Normas de Vancouver: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html

© 2019 Dental Press Journal of Orthodontics

1. O registro de ensaios clínicos

Os ensaios clínicos se encontram entre as melhores evidências para tomada de decisões clínicas. Considera-se ensaio clínico todo projeto de pesquisa com pacientes que seja prospectivo, nos quais exista intervenção clínica ou medicamentosa com objetivo de comparação de causa/efeito entre os grupos estudados e que, potencialmente, possa interferir na saúde dos envolvidos.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os ensaios clínicos controlados aleatórios e os ensaios clínicos devem ser notificados e registrados antes de serem iniciados.

O registro desses ensaios tem sido proposto com o intuito de: identificar todos os ensaios clínicos em execução e seus respectivos resultados, uma vez que nem todos são publicados em revistas científicas; preservar a saúde dos indivíduos que aderem ao estudo como pacientes; impulsionar a comunicação e a cooperação de instituições de pesquisa entre si e com as parcelas da sociedade com interesse em um assunto específico. Adicionalmente, o registro permite reconhecer as lacunas no conhecimento existentes em diferentes áreas, observar tendências no campo dos estudos e identificar os especialistas nos assuntos.

Reconhecendo a importância dessas iniciativas e para que as revistas da América Latina e Caribe sigam recomendações e padrões internacionais de qualidade, a BIREME recomendou aos editores de revistas científicas da área da saúde indexadas na *Scientific Library Electronic Online* (SciELO) e na LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) que tornem públicas essas exigências e seu contexto. Assim como na base MEDLINE, foram incluídos campos específicos na LILACS e SciELO para o número de registro de ensaios clínicos dos artigos publicados nas revistas da área da saúde.

Ao mesmo tempo, o *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE) sugeriu aos editores de revistas científicas que exijam dos autores o número de registro no momento da submissão de trabalhos. O registro dos ensaios clínicos pode ser feito em um dos Registros de Ensaios Clínicos validados pela OMS e ICMJE, cujos endereços estão disponíveis no site do ICMJE. Para que sejam validados, os Registros de Ensaios Clínicos devem seguir um conjunto de critérios estabelecidos pela OMS.

2. Portal para divulgação e registro dos ensaios

A OMS, com objetivo de fornecer maior visibilidade aos Registros de Ensaios Clínicos validados, lançou o portal *WHO Clinical Trial Search Portal* (http://www.who.int/ictrp/network/en/index.html), com interface que permite busca simultânea em diversas bases. A pesquisa nesse portal pode ser feita por palavras, pelo título dos ensaios clínicos ou por seu número de identificação. O resultado mostra todos os ensaios existentes, em diferentes fases de execução, com *links* para a descrição completa no Registro Primário de Ensaios Clínicos correspondente.

A qualidade da informação disponível nesse portal é garantida pelos produtores dos Registros de Ensaios Clínicos que integram a rede criada pela OMS: *WHO Network of Collaborating Clinical Trial Registers*. Essa rede permite o intercâmbio entre os produtores dos Registros de Ensaios Clínicos para a definição de boas práticas e controles de qualidade. Os *websites* onde podem ser feitos os registros primários de ensaios clínicos são: www.actr.org.au (*Australian Clinical Trials Registry*), www.clinicaltrials.gov e http://isrctn.org (*International Standard Randomised Controlled Trial Number Register* (ISRCTN). Os registros nacionais estão sendo criados e, na medida do possível, os ensaios clínicos registrados neles serão direcionados para aqueles recomendados pela OMS.

A OMS propõe um conjunto mínimo de informações que devem ser registradas sobre cada ensaio, como: número único de identificação, data de registro do ensaio, identidades secundárias, fontes de financiamento e suporte material, principal patrocinador, outros patrocinadores, contato para dúvidas do público, contato para dúvidas científicas, título público do estudo, título científico, países de recrutamento, problemas de saúde estudados, intervenções, critérios de inclusão e exclusão, tipo de estudo, data de recrutamento do primeiro voluntário, tamanho pretendido da amostra, *status* do recrutamento e medidas de resultados primários e secundários.

Atualmente, a Rede de Colaboradores está organizada em três categorias:

- Registros Primários: cumprem com os requisitos mínimos e contribuem para o Portal.
- Registros Parceiros: cumprem com os requisitos mínimos, mas enviam os dados para o Portal somente através de parceria com um dos Registros Primários.
- Registros Potenciais: em processo de validação pela Secretaria do Portal, ainda não contribuem para o Portal.

3. Posicionamento do *Dental Press Journal of Orthodontics*

O *Dental Press Journal Of Orthodontics* apoia as políticas para registro de ensaios clínicos da Organização Mundial da Saúde, OMS (http://www.who.int/ictrp/en/) e do *International Committee of Medical Journal Editors*, ICMJE (http://www.wame.org/wamestmt.htm#trialreg e http://www.icmje.org/clin_trialup.htm), reconhecendo a importância dessas iniciativas para o registro e divulgação internacional de informações sobre estudos clínicos, em acesso aberto. Sendo assim, seguindo as orientações da BIREME/OPAS/OMS para a indexação de periódicos na LILACS e SciELO, somente serão aceitos para publicação os artigos de pesquisa clínica que tenham recebido um número de identificação em um dos Registros de Ensaios Clínicos validados pelos critérios estabelecidos pela OMS e ICMJE, cujos endereços estão disponíveis no site do ICMJE: http://www.icmje.org/about-icmje/faqs/clinical-trials-registration. O número de identificação deverá ser registrado ao final do resumo.

Consequentemente, recomendamos aos autores que procedam o registro dos ensaios clínicos antes do início de sua execução.

Atenciosamente,

Flavia Artese, CD, MS, Dr
Editora-chefe do *Dental Press Journal of Orthodontics*
E-mail: flaviaartese@gmail.com

© 2019 Dental Press Journal of Orthodontics